

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015 HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Linfadenopatia Infraclavicular Supurada Pós-bcg

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (IMEPAC ARAGUARI); SAMUEL RIBEIRO DIAS (IMEPAC ARAGUARI)

Resumo: Introdução: Durante a evolução normal da lesão vacinal, pode ocorrer enfartamento ganglionar não-supurado, único ou múltiplo, axilar, supra ou infraclavicular. Homolateral ao local da aplicação, aparece três a seis semanas após a vacinação, firme, móvel, frio e indolor. Desaparece espontaneamente geralmente até 3 meses, sem necessidade de tratamento (Brasil, 2007). Descrição do caso: PLCC, sexo masculino, nascido em 05 de junho de 2014, com peso 3.935g, parto cesário, APGAR 8 e 9. Vacinado com BCG ainda na maternidade no segundo dia de vida recebeu alta sem intercorrências. Aos 2 meses e 22 dias, em aleitamento materno exclusivo, com ganho de peso satisfatório e bom desenvolvimento neuropsicomotor, procurou atendimento de rotina para puericultura quando, após exame físico realizado por pediatra e observação de nodulação infraclavicular direita, móvel, indolor, medindo aproximadamente 1,5 cm, sem sinais flogísticos, a mãe informou se tratar de um lipoma e que o mesmo seria retirado por orientação do médico da estratégia de saúde da família de seu bairro. Ao exame físico não foram observados outros gânglios aumentados e ainda ausência de hepatoesplenomegalia. A mãe foi esclarecida sobre o diagnóstico e orientada a retornar para acompanhamento. Após 15 dias retorna a consulta com aumento de tamanho (3 cm) e amolecimento central quando ultrassonografia confirmou abscesso central e iniciado isoniazida 10mg/kg/dia e mantida até resolução do processo e diminuição significativa de tamanho. Comentários: Notificar, tratar e acompanhar até o desaparecimento da supuração e diminuição significativa do tamanho do gânglio são passos fundamentais. Ausência de resposta merece investigação adicional.